

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: DIABETES: ACOMPANHAMENTO E AUTOCUIDADO NA UNIDADE SESPE DE PARAÍSO DO TOCANTINS - TO

Relatoria: EDNA DOS SANTOS SANTANA

Autores: FABÍOLA MORAES CARVALHO
LUCIENE TEIXEIRA DO NASCIMENTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Diabetes Mellitus é um importante e crescente problema de saúde pública mundial, independentemente do grau de desenvolvimento do país, tanto em termos de número de pessoas afetadas, incapacitações, mortalidade prematura, como dos custos envolvidos mortalidade prematura e no controle e tratamento de suas complicações. Essa doença figura entre as quatro principais causas de morte no país, além de ser a principal causa de cegueira adquirida e de estar fortemente associada às doenças coronarianas, renais e amputações de membros inferiores. A possibilidade do surgimento de tais complicações crônicas é um fato preocupante para os profissionais de saúde que cuidam dos diabéticos, principalmente daqueles cujo comportamento de autocuidado não é incorporado em sua vida diária. O presente estudo tem por objetivos estudar principais características da população dos diabéticos atendidos pela equipe 8 da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Paraíso do Tocantins, bem como a adesão a adesão ao tratamento não medicamentoso recomendado pela equipe. A metodologia utilizada foi a descritiva, foram utilizados dados de prontuários relativos ao registro do acompanhamento mensal dos clientes diabéticos realizados pela Equipe 8, nos primeiros 3 meses de 2009, tendo sido selecionados 23 prontuários que continham as variáveis do estudo. Os resultados encontrados foram: a maioria é do sexo feminino, têm idade acima de 60 anos, o nível de escolaridade mais encontrado foi o de ensino fundamental incompleto, a maioria faz uso de hipoglicemiante oral, quanto aos valores da última glicemia capilar somente apenas 26% estavam dentro da normalidade, a maioria refere seguir a dieta recomendada, não realizar atividades físicas regulares, ter cuidado na hora de adquirir o calçado e observar sempre os pés. Cabe então à equipe implementar as atividades educativas e de controle.